



Na performance operacional do grupo EDP no 4T09 destacam-se: (1) sinais claros de recuperação de procura no Brasil e de estabilização na P. Ibérica; (2) sucesso da estratégia de gestão integrada das actividades de produção e comercialização de electricidade na P. Ibérica, resultando numa subida de 118% no volume vendido a clientes finais e numa posição longa em clientes, que se traduz em vendas equivalente a 182% da produção própria; (3) subida de 47% na produção eólica.

**Distribuição de electricidade** – Em 2009 o volume distribuído em Portugal recuou 1,4% (1,8% ajustado de temperatura e dias úteis), mostrando-se mais resiliente do que a procura em Espanha (-4,5%). Apesar de alguns sinais de estabilização em ambos os mercados no 2S09, a procura tarda em encetar uma inequívoca recuperação: +1,2% em Portugal e -0,3% em Espanha em Jan-10 (vs Jan-09). Em Espanha, a electricidade distribuída pela HC Distribuição na região das Astúrias caiu 5,7% em 2009, apesar da ligeira melhoria no 4T09 (+0,6% tvh), reflectindo a recuperação de actividade industrial.

**Distribuição de gás** – Os pontos de ligação cresceram 32% em 2009, fruto do aumento de 12% em Portugal e da aquisição dos activos à Gas Natural (concluída em 31-Dez-09), em Espanha. O volume distribuído recuou 3,6%, com a subida de 3% em Portugal (+7,6% no 4T09) a não compensar inteiramente a queda de 5,4% em Espanha (País Basco, Astúrias). Mesmo assim, note-se a recuperação de volumes no 4T09 em Espanha: +0,6% tvh no 4T09 vs -13% tvh no 3T09, evidenciando a recuperação de actividade industrial.

**Brasil** – A nossa actividade de distribuição encetou uma forte recuperação no 4T09. O crescimento do volume de electricidade distribuída pela Bandeirante+Escelsa a clientes finais (clientes para os quais a EDP é responsável pelo fornecimento de electricidade) acelerou para +4,5% no 4T09, traduzindo-se numa subida de 1,8% em 2009, suportada pelos segmentos residencial (maior base de clientes) e comercial. Adicionalmente, o volume distribuído a grandes clientes industriais (clientes directamente fornecidos no mercado livre, aos quais a EDP cobra apenas tarifas de acesso) subiu 12% no 4T09 (tvh) reduzindo a queda em 2009 para 13%. O número de clientes ligados cresceu 3,3% em 2009 impulsionado pela concessão da Escelsa (+3,6%). Na geração, a produção cresceu 26% em 2009, suportada sobretudo pela conclusão da permuta de activos com o Grupo Rede em Set-08 (envolvendo a venda da totalidade da empresa de distribuição Enersul e o aumento da posição na central hidroeléctrica Lajeado, de 27,7% para 73%). (Para mais detalhes consultar comunicado da Energias do Brasil)

**Produção eólica** – A produção cresceu 40% em 2009, suportado pelo aumento de capacidade (+25%) e bons recursos eólicos no 4T09, em particular na Europa. Em 2009, a nova capacidade instalada (MW EBITDA) totalizou 700MW nos EUA, 376MW na Europa, 14MW no Brasil. Na Europa, a produção cresceu 28% em 2009, reflectindo a maior base de activos (+15%) e uma forte recuperação de factores de utilização no 4T09 (+700pb vs 4T08, para 34% no 4T09), impulsionados por níveis recorde de recursos eólicos na maioria das regiões. Nos EUA, a produção subiu 51% em 2009 essencialmente devido ao aumento da capacidade instalada (+36%), enquanto os factores de utilização recuaram 200pb vs. 2008 devido a uma forte base de comparação (o 4T08 foi um trimestre recorde). Em Dez-09, estavam em construção 654MW (MW EBITDA), dos quais 555MW na Europa e 99MW nos EUA. (Para mais detalhes ver comunicado da EDPR).

**Produção contratada de Longo Prazo na P. Ibérica** – A capacidade que opera sob CAE/CMEC em Portugal tem uma margem bruta estável contratada com RoA de 8,5% antes de inflação e impostos, ajustada não pela produção, mas pelo rácio nível de disponibilidade real vs. contratada. Em 2009, a produção subiu 18%, penalizada por um 4T09 mais fraco (-5,2% tvh), com menor produção a fuelóleo. Com um 4T09 mais chuvoso a produção hídrica disparou, conduzindo a um acréscimo de produção de 18% em 2009. Por sua vez, a redução da produção a carvão no 4T09 (-19% tvh) diluiu o aumento verificado em 2009 (+28%). O tempo chuvoso no 4T09 conduziu a uma melhoria do factor de produção hídrica para 0,77 em 2009 (vs 0,56 em 2008) mas, mesmo assim, abaixo do ano hídrico médio (1,0).

**Produção liberalizada na P. Ibérica** – A produção recuou 11% em 2009, reflectindo: (1) menor procura residual térmica decorrente de menor procura total e do aumento de produção eólica e hídrica (em particular no 4T09); (2) menores preços na pool. A produção em CCGTs caiu 14%, pouco influenciada pelo arranque de operações comerciais nas centrais Lares 1 e 2 (Outubro e Novembro 2009, respectivamente) e penalizada por baixos factores de utilização (especialmente nos 1T09 e 4T09). A produção a carvão recuou 11% em 2009 afectada pela menor procura residual térmica e por uma forte base de comparação (4T08). Mesmo assim, os factores de utilização nas nossas centrais a carvão (46%) e a gás (44%) superaram a média em Espanha (34% e 40%, respectivamente). A produção nuclear caiu 7,1% em 2009 devido a uma paragem mais longa do que previsto no 1T09. Já a produção hídrica subiu 12% suportada por condições climáticas ligeiramente mais favoráveis em 2009.

**Comercialização na P. Ibérica** – Em 2009, a electricidade comercializada a clientes livres superou a nossa produção em 20%. Em Portugal, o volume vendido a clientes finais cresceu 484% suportado pela expansão da base de clientes (+32%) e pelo estímulo dado ao desenvolvimento do mercado livre pelas tarifas de 2009, especialmente no segmento industrial. Em Espanha, o volume cresceu 37%, beneficiando de uma aceleração do crescimento no 4T09 (+58% tvh). Esta subida foi suportada pelo fim de opção de tarifa de último recurso para os clientes industriais e residenciais (com excepção dos clientes de baixa tensão com potência contratada inferior a 10KW). No negócio de gás, apesar da quebra de 9,5% no volume comercializado em 2009, refira-se a recuperação no 4T09 (+4,8% tvh), impulsionada: (1) pelo arranque de operações no segmento industrial português; (2) pela estabilização de volumes em Espanha (-2,2% no 4T09 vs -13% em 2009).

**Os resultados dos 2009 da EDP serão divulgados ao mercado no dia 4 de Março após o fecho do mercado Euronext. A respectiva conference call, que contará com a presença do CEO, António Mexia, decorrerá no dia 5 de Março às 10:00 de Lisboa (GMT).**

## Distribuição de Electricidade - P. Ibérica

	2009	2008	Δ 09/08
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>58.553</b>	<b>59.781</b>	<b>-2,1%</b>
Portugal *	49.422	50.102	-1,4%
Espanha	9.131	9.679	-5,7%
<b>Número de Clientes ('000)</b>	<b>6.764</b>	<b>6.717</b>	<b>0,7%</b>
Portugal	6.120	6.088	0,5%
Espanha	645	628	2,6%

\* Volume de electricidade entregue na rede de distribuição

## Distribuição de Gás - Península Ibérica

	2009	2008	Δ 09/08
<b>Gás Distribuído (GWh)</b>	<b>25.693</b>	<b>26.640</b>	<b>-3,6%</b>
Portugal	6.133	5.952	3,0%
Espanha	19.561	20.688	-5,4%
<b>Pontos de ligação ('000)</b>	<b>1.176</b>	<b>888</b>	<b>32%</b>
Portugal	221	198	12%
Espanha	954	690	38%

## Brasil

	2009	2008	Δ 09/08
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>21.313</b>	<b>24.408</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Bandeirante + Escelsa</b>	<b>21.313</b>	<b>22.206</b>	<b>-4,0%</b>
Clientes Finais	13.890	13.643	2%
Clientes Acesso	7.423	8.563	-13%
<b>Enersul**</b>	<b>n/a</b>	<b>2.202</b>	<b>n/a</b>
<b>Número de Clientes ('000)</b>	<b>2.668</b>	<b>2.583</b>	<b>3,3%</b>
<b>Bandeirante + Escelsa</b>	<b>2.668</b>	<b>2.583</b>	<b>3,0%</b>
Bandeirante	1.483	1.439	3,6%
Escelsa	1.185	1.144	n/a
<b>Enersul**</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>

\*\* Enersul foi excluída do perímetro de consolidação da EDP em 1 de Setembro 2008

## DIRECÇÃO DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Miguel Viana, Director	Tel: +351 210012834
Sónia Pimpão	Fax: +351 210012899
Elisabete Ferreira	
Rui Freitas	E-mail: ir@edp.pt
Ricardo Farinha	Site: www.edp.pt
Noélia Rocha	

**Energia Eólica Europa, EUA e Brasil**

	Capacidade Instalada (MW)			Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	2009	2008	Δ MW	4T09	4T08	4T09	4T08		2009	2008	2009	2008	
<b>Eólica Europa</b>	<b>2.853</b>	<b>2.477</b>	<b>+376</b>	<b>1.750</b>	<b>1.124</b>	<b>34%</b>	<b>27%</b>	<b>56%</b>	<b>4.975</b>	<b>3.898</b>	<b>26%</b>	<b>26%</b>	<b>28%</b>
Portugal	595	553	+42	446	301	37%	28%	48%	1.275	1.028	28%	27%	24%
Espanha	1.861	1.692	+169	1.119	759	33%	27%	47%	3.275	2.632	26%	26%	24%
Resto da Europa	397	232	+165	186	63	32%	24%	192%	426	238	23%	23%	79%
<b>Eólica Brasil</b>	<b>14</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>7</b>	<b>n/a</b>	<b>22%</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>26</b>	<b>n/a</b>	<b>22%</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
<b>Eólica EUA</b>	<b>2.624</b>	<b>1.923</b>	<b>+700</b>	<b>1.855</b>	<b>1.331</b>	<b>34%</b>	<b>40%</b>	<b>39%</b>	<b>5.905</b>	<b>3.907</b>	<b>32%</b>	<b>34%</b>	<b>51%</b>
<b>Total MW EBITDA</b>	<b>5.491</b>	<b>4.400</b>	<b>+1.090</b>	<b>3.612</b>	<b>2.454</b>			<b>47%</b>	<b>10.907</b>	<b>7.805</b>			<b>40%</b>
<b>Total MW Brutos</b>	<b>6.227</b>	<b>5.052</b>	<b>+1.175</b>										

**Produção de Electricidade no Mercado Ibérico Liberalizado**

	Capacidade Instalada (MW)			Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	2009	2008	Δ MW	4T09	4T08	4T09	4T08		2009	2008	2009	2008	
<b>Produção</b>	<b>5.958</b>	<b>5.096</b>	<b>+862</b>	<b>3.925</b>	<b>5.514</b>	<b>36%</b>	<b>49%</b>	<b>-29%</b>	<b>18.154</b>	<b>20.416</b>	<b>45%</b>	<b>50%</b>	<b>-11%</b>
CCGT*	3.267	2.405	+862	2.182	2.632	33%	50%	-17%	9.688	11.311	44%	61%	-14%
Carvão	1.460	1.460	-	1.031	2.158	32%	67%	-52%	5.865	6.575	46%	51%	-11%
Hídrica	910	910	-	394	385	20%	19%	2,5%	1.488	1.331	19%	17%	12%
Nuclear	156	156	-	318	340	93%	99%	-6,2%	1.113	1.198	82%	88%	-7,1%
Gasóleo	165	165	-	0	0	0%	0%	-	0	0	0%	0%	-

\* Exclui 498GWh produzidos em Lares 1 e 2 durante o período de testes

**Fornecimento de Electricidade a Clientes a Retalho no Mercado Ibérico Liberalizado**

Volumes (GWh)	2009			2008			Δ 09/08			Número de Clientes ('000)	2009			2008			Δ 09/08		
	2009	2008	Δ 09/08	4T09	4T08	Δ 09/08	2009	2008	Δ 09/08		2009	2008	Δ 09/08	2009	2008	Δ 09/08			
<b>Electricidade</b>	<b>21.866</b>	<b>12.863</b>	<b>70%</b>	<b>7.145</b>	<b>3.282</b>	<b>118%</b>	<b>800</b>	<b>314</b>	<b>155%</b>										
Portugal	5.529	947	484%	2.275	206	1006%	260	197	32%										
Espanha	16.338	11.916	37%	4.870	3.076	58%	541	117	361%										
<b>Gás Espanha</b>	<b>22.407</b>	<b>24.750</b>	<b>-9,5%</b>	<b>6.772</b>	<b>6.464</b>	<b>4,8%</b>	<b>833</b>	<b>628</b>	<b>33%</b>										
Portugal	983	-	n/a	452	-	n/a	0,1	0	-										
Espanha	21.424	24.750	-13%	6.320	6.464	-2,2%	833	628	33%										

**CAEs / CMECs**

	Capacidade Instalada (MW)			Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	2009	2008	Δ MW	4T09	4T08	4T09	4T08		2009	2008	2009	2008	
<b>Total CAEs/CMECs Portugal</b>	<b>6.987</b>	<b>6.987</b>	<b>-</b>	<b>3.976</b>	<b>4.195</b>	<b>26%</b>	<b>27%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>16.153</b>	<b>13.643</b>	<b>35%</b>	<b>22%</b>	<b>18%</b>
Hídrica	4.094	4.094	-	2.006	1.239	22%	14%	62%	6.981	5.916	19%	16%	18%
Carvão	1.180	1.180	-	1.926	2.381	74%	91%	-19%	8.869	6.926	86%	67%	28%
Fuelóleo	1.713	1.713	-	44	576	1%	15%	-92%	303	801	2%	5,3%	-62%
<b>Brasil Hídrica PPAs</b>	<b>1.725</b>	<b>1.697</b>	<b>+29</b>	<b>1.796</b>	<b>1.827</b>	<b>48%</b>	<b>49%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>6.893</b>	<b>5.473</b>	<b>46%</b>	<b>49%</b>	<b>26%</b>